

## ASPECTOS GERAIS

- modelo desenvolvido por **Adam Smith** baseado na **racionalidade dos agentes** econômicos.
- buscam maximizar sua utilidade e seus lucros.

### LEI DE SAY

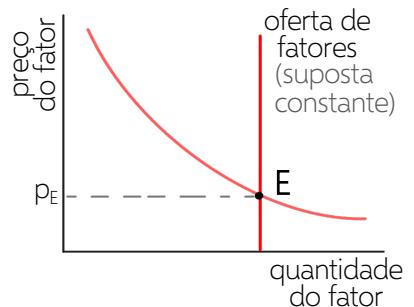
a oferta determina a demanda: o tamanho de uma economia é determinado por sua capacidade de produzir.

- **Laissez Faire** → a economia funcionando sem intervenções do governo (mas é ajustada pela "mão invisível do mercado" levando-a ao pleno emprego)

## A PRODUÇÃO

• **Renda nacional = Produção agregada**

- sua distribuição entre os fatores de produção (L e K) depende de seus preços.
- a empresa decide conforme sua produtividade



## Modelo Clássico

$$\text{Lucro} = P \cdot Y - WL - R \cdot K$$

P = preço  
Y = quant. produzida  
W = salário  
L = quant. de trabalho  
R = remuneração do capital  
K = quantidade de capital

$$PMgL = \frac{W}{P} \quad PMgK = \frac{R}{P}$$

$$Y = \text{Lucro Real} + L \cdot PMgL + K \cdot PMgK$$

mostra a distribuição da renda entre os fatores.

## NÃO AFETAM O PRODUTO

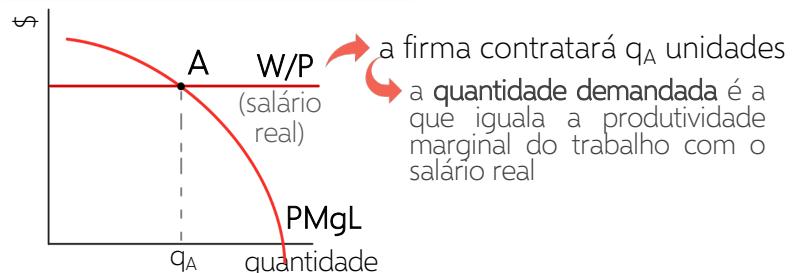
- a oferta que determina produto e emprego → a **demand** **agregada não os afeta** (assim como quantidade de moeda, gastos do governo e investimentos de empresas)

## EMPREGO

### PRESSUPOSTOS

- o mercado é eficiente e se equilibra sozinho
- os salários são livremente pactuados e ajustados
- os agentes têm informações completas

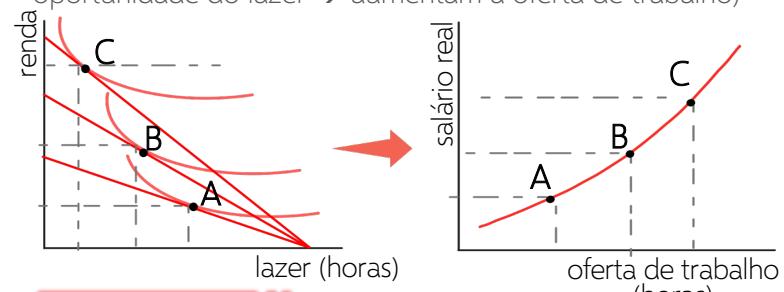
### DEMANDA POR TRABALHO



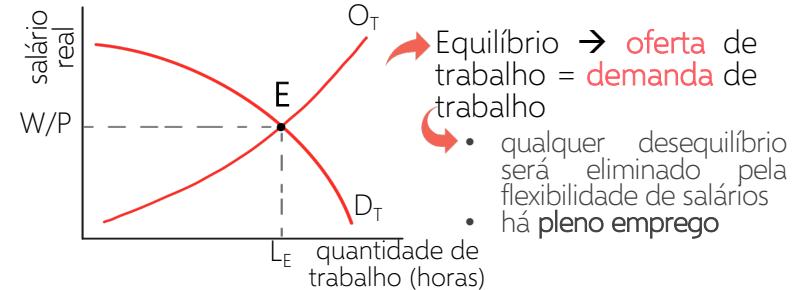
a firma contratará q<sub>A</sub> unidades  
a quantidade demandada é a que iguala a produtividade marginal do trabalho com o salário real

### OFERTA DO TRABALHO

- depende do **tradeoff** entre renda e lazer do trabalhador (salários reais mais altos aumentam o custo de oportunidade do lazer → aumentam a oferta de trabalho)



### EQUILÍBRIO



Equilíbrio → **oferta** de trabalho = **demand** de trabalho

- qualquer desequilíbrio será eliminado pela flexibilidade de salários
- há pleno emprego

# modelo clássico



## TEORIA QUANTITATIVA DA MOEDA

- a quantidade de moeda determina a demanda agregada (que determina os preços)

$$M \cdot V = P \cdot Y$$



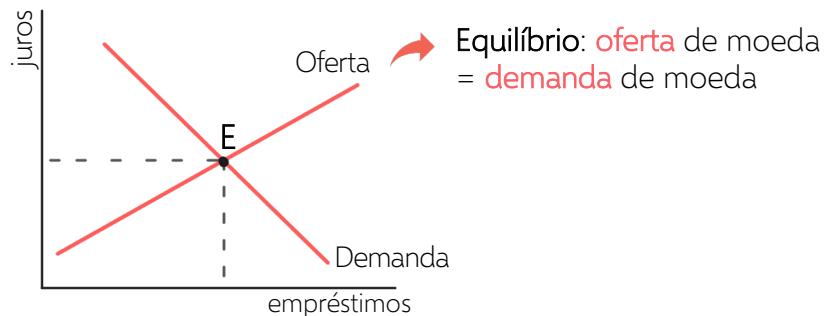
$P$  = nível de preços  
 $Y$  = nível de produção (fixo)  
 $M$  = quant. de moeda  
 $V$  = velocidade de circulação da moeda (fixo)

um aumento na quantidade de moeda na economia ( $M$ ) resulta em um aumento proporcional nos preços ( $P$ )

sem nenhuma influência na quantidade demandada ou no produto da economia!

## JUROS

- modelo clássico → os tomadores de empréstimos são as empresas (vão demandar empréstimos quando a taxa cobrada for inferior ao retorno esperado dos projetos)



## EQUAÇÃO DE FISHER

$$r = n - i$$

$r$  = taxa de juros real  
 $n$  = taxa de juros nominal  
 $i$  = inflação

efeito **fisher**: a taxa de juros real depende da remuneração nominal e da taxa de inflação.